



# Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

## SOCIEDADE FRENTE À IDEIA DE VELHICE

Laryssa Silva Lobo<sup>1</sup>  
Elaine Hélen Brito da Silva<sup>2</sup>

**Área temática: Aspectos Cognitivos Comportamentais e Sócio-Culturais do Envelhecimento.**

<sup>1</sup> Discente do curso de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).  
laryssa.slobo@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).  
helen\_elaine02@hotmail.com

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Vivemos em uma sociedade onde as pessoas só são valorizadas pelo o que elas realizam e pelo o que trazem de benefícios uns para os outros, então aqueles que não contribuem para a modernidade são considerados inúteis. Isso é o que vemos que acontecem com os idosos, que acabam sendo desprezados como aqueles que não realizam mais nada de valoroso para a sociedade, vistos como sujeitos sem contribuições relevantes para a sociedade moderna. **OBJETIVO:** O objetivo desse resumo é trazer uma revisão de como a sociedade pensa sobre o que é a velhice, no contexto contemporâneo ao qual estamos inseridos. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão sistemática sobre a temática nas bases de dados SciELO na qual resultou em uma amostra de 5 artigos. Para isso foram utilizados os descritores “sociedade e idosos” e “terceira idade na sociedade”, e os seguintes critérios de refinamento: estudos publicados entre 2005 e 2012, em português, exclusão de textos coincidentes, e seleção dos textos de interesse. **RESULTADOS:** A velhice é um resultado natural da vida do homem, todos serão idosos um dia, se a morte não chegar antes. Mas vemos que esse é o medo de muitos indivíduos, se tornarem idosos, “velhos”. Isso tudo vêm do temor de se tornar



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

inútil, sendo associada a diversos tipos de problemas, do campo econômico, ao campo da saúde. A mídia é um meio que muito influencia esse tipo de pensamento. Explicitando que ser jovem é realmente ser vivo, alimentando o poder do tudo no hoje e agora, como se a vida não fosse uma jornada e que temos todas as fases a serem cumpridas. Enquanto pela outra via, temos os que veem o envelhecimento como um processo natural, mas querem envelhecer “bem” e com saúde, na qual também tenham oportunidades de participar de projetos e eventos da Terceira Idade. Contudo, há aqueles “pessimistas”, podemos assim dizer, ao qual sabem que a terceira idade é um processo natural a ser percorrido, mas esperam que ela demore muito. Mas todos nós nascemos, aprendemos, vivemos e envelhecemos também. Em 2025, os idosos no Brasil atingirão um número aproximado de 30 milhões de pessoas, o equivalente a 15% da população do mundo. O Brasil é visto ainda como um país jovem, mas isso vem mudando, tendo em vista que a população de idosos vem crescendo cada vez mais. **CONCLUSÃO:** Não existe uma resposta única a respeito de como a sociedade encara a velhice, porque o próprio fenômeno da velhice tem muitos significados contextualizados por fatores individuais, grupais e socioculturais. Mas se faz imprescindível que a sociedade possa entender a importância da pessoa idosa para o desenvolvimento da sociedade. Eles são riquíssimos de conhecimentos, e possui muito a oferecer. Ressaltando isto, podemos potencializar a autoestima dos idosos, e sanar estas equivocadas representações feitas à pessoa idosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Velhice; Sociedade; Jovem; Brasil.